

A roupa de qualidade entenda-se: durável- não tem necessariamente de ser cara, mas se for muito barata, desconfie.

Optar por bons materiais e acabamentos meticulosos é sempre uma boa estratégia.

1. Leia atentamente a etiqueta.

Consulte a etiqueta para conhecer a composição do tecido da peça que está prestes a comprar. Uma boa peça, deverá ter sempre pelo menos 80% de fibras naturais na sua composição (lã, algodão, linho e seda). Muito menos do que isso, significa rasgos, deformações e desbotados.





2.Teste a qualidade dos pontos.

Comece por avaliar a qualidade da linha. Vire a peça do avesso e procure por imperfeições. Há linhas soltas? Irregulares? Há costuras refeitas ou corrigidas? Há pontos soltos? Faça a mesma avaliação no exterior. As melhores peças têm acabamentos cuidados e por vezes costuras duplas para aumentar a resistência.

3.Teste a transparência.

Se consegue ver através da peça, provavelmente está perante uma peça sem qualidade. Excluindo as organzas ou os chifons, os tecidos mais duráveis são normalmente densos. Numa t-shirt, blusa, vestido, camisa ou ganga, a "gramagem" do tecido é fundamental para atestar da sua qualidade. Portanto, quanto mais transparente, pior.





4. Faça o "teste do puxão".

Puxe gentilmente a peça e verifique se as diferentes partes estão bem unidas. O gentilmente é aqui importante. Não queremos estragar a peça, apenas verificar que não está "colada com fitacola". Os especialistas dizem que as boas peças têm 8 pontos por cm e que nos sutiãs este é um ponto relevante.

5. Aprecie a geometria.

Nas camisas e vestidos estampados, a colocação dos bolsos e mangas são um bom indicador da qualidade de fabrico. Se estes estão desalinhados ao nível do padrão com a corpo principal, e assumindo que não foi uma escolha de design, tal poderá significar que o fabricante pretere a velocidade em prol da qualidade e isso nunca é um bom sinal.





6.Fecho de plástico? Não obrigado.

Numa peça que use fechos, estes serão naturalmente utilizados com muita frequência pelo que a sua qualidade é relevante. Aqui duas notas: os de metal são melhores que os de plástico e se encontrar a referência "YKK" estará perante uma peça de qualidade já que esta é uma marca de excelência "no mundo dos fechos".

7. Ajustes, mangas e ombros.

Lembre-se: se não veste bem é porque não está bem produzida. Um bom corte e caimento da peça demonstra o tempo e capacidade técnica empregues na peça. Vista, mexa-se e se o botão abrir, não leve. Inspecione as mangas. Veja se estão curtas ou assimétricas. Repita com os ombros. Uma peça bem construída é simétrica e confortável.





8.Bainhas, um símbolo de atenção ao detalhe.

Bainhas generosas são um bom indicador de que não houve poupança de material por parte do fabricante. Se estas não existem ou a peça tem apenas bordas costuradas é sempre mau sinal. Calças e saias devem ter bainhas entre 3 a 5cm, enquanto as camisas vivem bem com bainhas de 2,5cm.

9.Botões e acessórios.

Neste caso, o material usado também é um sinal de qualidade. Os melhores botões são produzidos em metal, madeira e osso. A sua fixação deve ser firme e bem atada, sendo que as casas, não devem ser rasgadas mas sim costuradas firmemente. As peças de qualidade oferecem por norma botões extra, algo que não acontece na roupa barata.





10.Forros

A aplicação do forro para revestimento do tecido e ocultação das costuras/lombada é um passo que significa tempo e material pelo que as peças de menor valor não têm por habito aplicar o mesmo. Pelo que é um bom sinal de uma peça de qualidade.

